A União

DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 16 de março de 1934 | NUMERO 60

"O EXERCITO NÃO SERÁ O JOGUETE DE PARTIDOS, FACÇÕES, BANDOS E GRUPOS POLITICOS", AFIRMOU O GENERAL GÓIS MONTEIRO

Rio, 15 — (Nacional) — O general Góis Monteiro concedeu a seguinte entrevista : "O programa delineado para dotar o nosso exercito de todos os caracteristicos de força operante, ponderavel e eficiente está sendo desenvolvido por todas as partes desse grande e complexo organismo

O grande chefe do Exercito Nacional.

que é o conjunto das tropas ativas.

Para a realização do programa, cuja efetivação exigirá 8 a 10 anos de esforço persistente e trabalho ininterrupto do Estado Maior do Exercito que está desempenhando um papel, pode-se dizer, notavel, aliás esse orgão é a base do desenvolvimento do plano esboçado para dotar o exercito dos elementos de força e eficiencia necessarios á defesa nacional.

Guerra é preciso compreender exercito preparado para a guerra! Precisamos armamentos e tudo que lhe dê capacidade na nação. A força é que constróe, a fraqueza não construiu jámais.

Mas, para termos material belico que, repito, é um detalhe primordial nos nossos planos, precisamos antes atender para as condições economicas financeiras do país e examinar as possibilidades que a situação oferece. Não quer nem pretende o exercito ser motivo de perturbações da nossa vida economica, si bem que tudo que se dê ao exercito nunca é demais nem superfluo.

O nosso objetivo é elevado e havemos de alcança-lo.

Queremos fazer do exercito uma potencia, um orgão respeitavel e digno do apreço, da admiração e da estima do Brasil. Isso sem que qualquer coisa se possa articular contra a sua ação que será: anular, sem transigencia, todos os elementos que queiram fazer dêle escada para ascender ás posições. Alijando todos aquêles que não tenham capacidade profissional, moral e intelectual para a função militar é servir ao exercito pois só tem o direito de ficar nêle os que estejam dispostos á pratica do sacerdocio da força, da autoridade e da disciplina.

O exercito que teremos daqui a uns tempos será um motivo de orgulho para o país, asseguro-lhe com convicção! Nele não se cuidará de questões politicas nem êle será o joguete de partidos, facções, bandos e grupos politicos". — (A União).

NADA HA PELA GUARDA CIVICA

O sr. major Guilherme Falconi continúa a merecer a confiança e a estima da corporação que comanda

A proposito de uma carta anonima recebida e comentada por certo orgão desta capital, de que um movimento se estaria operando na Guarda Civica *com o fito de forçar a demissão do ilustre oficial da Força Publica, major Guilherme Falconi, das funções de comandante daquela Corporação*, esteve ontem, em o nosso gabinête redacional, uma comissão daquéla corporação composta dos srs. João Maciel dos Santos, encarregado da Secção de Policiamento; Severino de Araújo, Queiroga, encarregado da Secção de Veículos; José Salviano das Mercês, encarregado da Secção de Bombeiros; e atualmente servindo de pagador, Antonio da Silva Barros, escriturario da Secção de Policiamento; Manuel Pires Filho, escriturario da Secção de Veiculos; Vitaliano de Almeida Toscano, escriturario da Secção de Bombeiros; Francisco Bernardino da Silva, guarda de 1.ª classe n.º 7.

A referida comissão, além de protestar, em nome de toda a corporação, contra as inverdades contidas na missiva aludida, ainda pediu-nos frizassemos que a Guarda Civica, em pêso, estava perfeitamente satisfeita e inteiramente solidaria com o seu comandante, digno, por todos os titulos, da sua geral estima.

Nada ha, por conseguinte, pela Guarda Civica.

NOTAS DE PALACIO

O conego João de Deus esteve em Palacio, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal interino as felicitações que lhe enviou, por ocasião da passagem do seu natalicio.

—

O sr. Interventor Federal interino recebeu, ontem, em audiencia, o dr. Clovis Baracui, diretor do Posto de Higiene de Alagôa Grande e o sr. João Candido Duarte.

—

Em audiencia particular, o sr. interventor federal interino recebeu, ontem, o sr. José Joaquim, residente em Fagundes, do municipio de Campina Grande.

—

O dr. Nelson Carreira agradeceu, em cartão, as felicitações que o sr. interventor federal interino lhe enviou, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio.

TELEGRAMAS OFICIAIS

O sr. interventor federal interino recebeu os telegramas seguintes:

"S. Paulo, 14 — Interventor Federal — João Pessôa — Infórmo comissão organizadora congresso nacional aéronautico, após entendimento departamento correios telegrafos, departamento aéronautica civil, empresas aéroviarias, determinou adianto sessão inaugural grande assembléa para dia 15 abril prolongando-se trabalhos até vinte e dois mesmo mês. Motivo principal adiamento dar tempo emissão sêlo comemorativo e preparação téses entidades oficiais. Saudações. *RAUL DE POLILLO*, Relator".

—

Rio, 13 — Interventor Federal — João Pessôa — Solicito aceitardes nossas congratulações vosso patriotico empenho campanha pról difusão educação fisica mocidade nossa querida patria do que foi exuberante prova acolhimento dispensado nosso camarada capitão Borino. Saudações, Major RAUL, comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito.

O sr. Washington Luis se declarando inocente...

RIO, 15 (Nacional) — O sr. Washington Luiz vem publicando cartas no "Correio da Manhã" dizendo que não creou nem manteve o caso de Princêsa.

Essa correspondencia, entretanto, nada tem influido no espirito publico, que se acha perfeitamente informado da ação do ex-presidente junto a Zé Pereira e dos valiosos auxilios que enviou para a manutenção da luta inglória de Princêsa. (A União)

Abertas as propostas para a execução do programa naval

RIO, 15 — (Nacional) — Efetuou-se, sobre a presidencia do almirante Antiloquio Reis, o ato

Almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, a cuja ação se deve o proximo renascimento do nosso poder naval.

da abertura das propostas apresentadas para a execução do programa naval, sendo concorrentes 22 firmas, entre inglêsas, holandêsas, italianas, francêsas, espanholas, finlandêsas, alemães e nacionais. ("A União").

O sr. Osvaldo Aranha irá também á Italia

Ministro Osvaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, que irá ao estrangeiro no desempenho de importante missão diplomática.

RIO, 15 — (Nacional) — São conhecidos novos detalhes sobre a viagem do ministro Osvaldo Aranha ao estrangeiro, o qual irá também á Italia, a fim de retribuir a visita feita ao Brasil pelo almirante Italo Balbo. ("A União").

O PROXIMO REGRESSO DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

A população do bairro de Ilha do Indio Piragibe está se preparando, ativamente, para tomar parte nas homenagens com que a Paraíba receberá o sr. interventor Gratuliano Brito, por ocasião do seu proximo regresso do Rio de Janeiro.

Organizou-se, ali, numerosa comissão para tratar desse assunto, composta das figuras mais prestigiosas do bairro, como sejam: comerciantes, proprietarios e operarios, da qual fazem parte, além de outros, os srs. João Belisio de Araújo, Rosendo Francisco da Silva, Joaquim Quirino da Silva, Francisco Batista Gomes, Pedro B. Gomes, professor Antonio Gomes, Ismael B. Gomes, Salvador Amaro, Constantino dos Santos, João Batista Leite, João Batista, Inacio Xavier, Pedro Benicio Barbosa, Manuel Franco e Justino Ferreira.

O prefeito de São João do Cariri transmitiu ao Chefe do Govêrno, o seguinte telegrama:

São João do Cariri, 27 — Dr. Argemiro Figueirêdo, interventor interino — João Pessôa — Solidario todas homenagens que serão prestadas chegada interventor Gratuliano Brito. Saudações. INACIO BRITO, prefeito.

TERRIVEL EXPLOSÃO NA REPUBLICA DE S. SALVADOR

QUASI DESTRUIDO O PORTO DE LA LIBERTAD

SÃO SALVADOR, 15 — Terrivel explosão ocorrida esta manhã destruiu quasi completamente o Porto de La Libertad.

Informações até agora colhidas adiantam que grande quantidade de dinamite existente a bordo de uma chata, atracada ao cáis, explodiu em consequencia de algumas faiscas saidas de uma locomotiva que passava proximo.

Após a explosão irrompeu, logo, violento incendio que se propagou ao deposito de gazolina, localizado junto ao cáis e aos armazens da Alfandega, progredindo as chamas com grande velocidade devido a violencia do vento reinante.

Varias habitações das vizinhanças, como tambem uma igreja, que foram atingidas pelo sinistro, ficaram inteiramente destruidas.

Acredita-se que o numero de mortos seja de cerca de 150, além de numerosos mutilados.

Foi iniciado o serviço de remoção dos feridos que estão sendo hospitalizados em Santa Tecla, nesta capital, para onde são trazidos com urgencia pelas ambulancias da Cruz Vermelha.

Muitos dos feridos vieram a falecer nos hospitais.

La Libertad possue cerca de 5.000 habitantes e é o mais importante porto do país, dada a sua proximidade da capital.

Até a ultima hora prosseguia ativamente o combate ao fôgo. ("A União").

SEMANA SANTA

Os encarregados dos "Passinhos" na comemoração da Semana Santa, este ano

Em reunião ultimamente efetuada no local competente, foram escolhidas as seguintes pessôas para se encarregarem dos tradicionais Passinhos comemorativos da Procissão do Senhor dos Passos:

1.º Passinho: — Sr. Antonio Mendes Ribeiro e dr. Antonio Mas a;
2.º Passinho: — Sr. João Serrano de Andrade e dr. Adalberto Ribeiro;
3.º Passinho: — Sr. José Cavalcanti de Souza e sr. João Amorim;
4.º Passinho: — Santa Casa de Misericordia;
5.º Passinho: — Sr. Francisco Navarro e sr. Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa;
6.º Passinho: — Irmandade de Nossa Senhora das Mercês.

Para ornamentação do altar do Senhor dos Passos foram designadas as sras. d. d. Ana Hardman Monteiro e Maria Galvão de Sá.

Para o altar de Nossa Senhora da Soledade, a senhorita Ursula Lianza e d. Corina Ramos.

NA PASTA DA GUERRA

No despacho de ontem deve ter sido assinada a nova lei de promoções

RIO, 15 (Nacional — O general Góis Monteiro recebeu hoje pela manhã, no seu gabinête, o almirante Protogenes Guimarães, com quem, após conversar longamente, deixou o Quartel General com destino ao Palacio Rio Negro, a fim de submeter á assinatura do presidente Getulio Vargas o expediente relativo á sua pasta.

Entre outros decretos, levados pelo ministro da Guerra, figura o da nova lei de promoções no Exercito, que está sendo anciosamente esperado e da reversão dos professores militares coronel Mario Clementino, tenente-coronel Gaspar Guimarães e major Antonio José Osorio que optaram pela atividade no Exercito. (A União).

Cem deputados querem a transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria

RIO, 15 (Nacional) — O requerimento pedindo a transformação da Assembléa Constituinte em assembléa ordinaria conta com umas cem assinaturas. (A União)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVÊRNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Despachos:

Petições:

Do tenente João Alves de Lira, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De Lucas Jeremias do Lima, guarda civico, solicitando 15 dias de ferias regulamentares. — Aguarde oportunidade, á vista da informação da Inspetoria.

De Suanez Carneiro do Mesquita, guarda da Cadeia Publica, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

De Otilia da Araujo Lima, professora da cadeira rudimentar, mista, do povoado de Conceição, do municipio de Campina Grande, solicitando 90 dias de licença, nos termos do art. 18, da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920. — Concedo, sessenta (60) dias.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar, a pedido, d. Marli Gomes Pereira do cargo de professora do grupo escolar da vila de Umbuzeiro.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Otilia da Araujo Lima, professora da cadeira rudimentar, mista do povoado Conceição, municipio de Campina Grande, tendo em vista o atestado medico exibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser a contar do dia 20 do corrente mês.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte — Quartel em João Pessôa, 15 de março de 1934 — Serviço para o dia 16 (sexta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Cavalcante.

Dia á Força, 1.º sargento Gois.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Mendonça e cabo João Felix.

Guarda do Quartel, cabo Francisco Batista.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Paulo.

Dia á Enfermaria, cabo Cassiano Constantino.

1.º e 2.º giros de Cruz das Armas, cabos Antonio Pereira e Manoel Bem.

1.º e 2.º giros do Rogers, cabos João Fideles e Artiquilino Guedes.

1.º e 2.º giros de Jaguaribe, cabos Olegario e Manoel Ferreira.

1.º e 2.º giros de Torrelandia, cabos Isidro e Isaias Pereira.

1.º e 2.º giros de Lagôa, Macacos e V. da Gama, cabos Otacilio Bispo e Manoel Rodrigues.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia á ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao Telefone, soldado Leandro.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Jovino.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Severino Pereira.

Boletim numero 74 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço por 4 dias o sr. major sub-comandante-interino, Elias Fernandes.

II — Cargo de sub-comandante: — Passa a responder pelo cargo de sub-comandante desta Força, o sr. major assistente do Pessoal e Material, João da Costa e Silva.

Terceira parte:

III — Deserção: — Fica considerado desertor e, como tal excluido do estado efetivo da Força e respectiva unidade, de acordo com o n. 1 (segunda frase), do art. 243, do R.F., o soldado tambor corneteiro n. 176, da 1.ª Cia. de Fuzileiros, Antonio José Rodrigues.

Esta praça conduziu ao desertar peças de fardamento na importancia de 53$550, inclusive um par de perneiras da carga de sua unidade.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Confere com o original: **Major João da Costa e Silva**, respondendo pelo sub-comandante-interino.

—

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 15 de março de 1934 — Serviço para o dia 16 (sexta-feira).

Dia á Inspetoria, guardas de 1.ª classe n. 4.

Dia á Secretaria, guarda n. 71.

Rondantes, guardas fiscais Aristides e Luiz Correia; guardas de 1.ª classe ns. 7 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 127 — 62 e 106.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 78 — 117 e 29.

Policiamento da capital, guardas ns. 15 — 93 — 115 — 21 — 100 — 20 — 74 — 75 — 12 — 65 — 97 — 51 — 66 — 116 — 120 — 45 — 37 — 102 — 83 — 69 — 48 — 104 — 38 — 98 — 77 — 88 — 24 — 23 — 72 — 28 — 54 — 103 — 34 — 63 — 9 — 56 — 101 — 99 — 82 — 19 — 108 — 22 — 10 — 44 e 91.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 73 — 39 — 76 — 33 — 122 — 61 — 16 — 26 — 70 — 90 — 60 — 58 — 95 — 46 — 50 — 80 — 89 — 121 — 32 — 36 e 55.

Boletim n. 63 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Reunião do Conselho: — Reuniu-se hoje, o Conselho Economico desta Guarda, sob a presidencia desta Inspetoria, e com o comparecimento dos demais membros para as tomadas de contas do mês de fevereiro p. findo, tendo o sr. almoxarife-pagador José Salviano das Mercês, apresentado os documentos das receitas e despesas, com a demonstração seguinte:

Saldo do mês de janeiro	2:311$100
Receita do mês de fevereiro	2:876$500
Total	5:187$600
Despesa do mês de feverero	1:662$400
Saldo para o mês de março	3:525$200

O Conselho aprovou todas as contas por juiga-las certas e legais.

II — Petições despachadas: — De José Justino de Paiva, **chauffeur** amador pela Prefeitura de Itabaiana, requerendo a transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o sub-inspetor Francisco Ferreira de Oliveira e o encarregado da S.V., Severino de Araújo Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

Do João Marcelino de Araujo, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Campina Grande, requerendo a transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o sub-inspetor e o escriturario Manoel Pires para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

III — Descarga: — Sejam descarregados da carga respectiva um capote de pano azul ferrete com capuz e um apito de metal, por terem sido conduzidos pelo guarda n. 49, João Araújo de Carvalho, ao desertar desta corporação, conforme parte de hoje datada, apresentada pelo sr. almoxarife-pagador.

(Ass.) **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere con o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 15 de março de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	323:903$400	10:700$000	334:603$400	9:630$000	324:973$400
Banco do Brasil — C| Patronato, etc	263$900	24:500$000	24:763$900	15:553$000	9:210$900
Banco do Estado da Paraiba — C| Movimento	1.106:661$850	110:234$100	1.216:895$950	95:169$900	1.121:726$050
Banco do Estado da Paraiba — C| Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C| Prazo Fixo					
Banco Central — C| Movimento	579$091	9:630$000	10:209$091	7:241$900	2:967$191
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores					
	1.431:408$241	155:064$100	1.586:472$341	127:594$800	1.458:877$541

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 15 de março de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 15:

Existentes	1.573:481$971	
Pagas	39:700$000	
	1.533:781$971	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.133:781$971
Saldo demonstrado		1.498:104$550
Divida liquida		1.635:677$419

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 14	9:788$309	
Receita do dia 15	334$000	10:122$309
Saldo para o dia 16		10:122$309
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	6:470$200	
Em cofre	3:566$109	10:122$309

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 15-3-934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba no dia 15 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 14 do corrente		40:755$909
Recebedoria — Por conta da renda dos dias 13 e 14	10:700$000	
Cobrança da divida ativa	212$500	
Depositos de origens diversas	450$000	
Diversos descontos	241$600	
Produto de 2% da taxa ouro	110:234$100	
Desc. em vencimentos de funcionarios	5:589$300	127:427$500
Banco do Estado — Retirado n|data	95:169$900	
Banco Central — Idem, idem	7:241$900	
Banco do Brasil — C|Poderes Publicos — Idem	9:630$000	
Banco do Brasil C|Patronato — Idem	15:553$000	127:594$800
		295:778$209

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	43:801$100	
Serviço Oficial do Fumo — Folha de operarios	2:373$000	
Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" — Folhas de diaristas e titulados	15:553$000	
Montepio do Estado — P|conta de seu credito	9:700$000	
Diretoria do E. Primario — Adiantamento n|data	60$000	
Emprêsa T. Luz e Força — Conta de iluminação publica	30:000$000	101:487$100
Banco do Estado — Depositado nesta data	110:234$100	
Banco Central — Idem, idem	9:630$000	
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Idem, idem	10:700$000	
Banco do Brasil C|Patronato — Idem, idem	24:500$000	155:064$100
Saldo para o dia 16 do corrente		39:227$009
		295:778$209

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 15 de março de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

DESPORTOS

A primeira reunião da L. D. P. no ano corrente

Teve logar, ante-ontem, a primeira reunião da diretoria da Liga Desportiva Paraibana do corrente ano, com regular numero de diretores.

Foram resolvidos os seguintes assuntos:

Marcar para o proximo domingo, 25 do corrente, o jogo de decisão do campeonato de futebol de 1933, entre os filiados "Palmeiras" e "Cabo Branco", designando para juiz o desportista Luiz Franca Sobrinho.

Esta pugna começará ás 15 horas improrrogavelmente, havendo as prorogações de conformidade com os estatutos da L. D. P.

Foi escolhido para representar a Liga neste jogo, o diretor Anquises Gomes.

Marcar para o dia 21 do corrente, quarta-feira, uma reunião de assembléa geral para eleição dos cargos vagos na Liga, que são: diretor de esporte e 2.º secretario.

Tomar conhecimento do oficio n.º 130, da Confederação Brasileira de Desportos sobre o caso do amador Domingos Bezerra Neves, da Associação Riograndense de Atletismo.

Tomar conhecimento de um telegrama da Liga Desportiva Espiritosantense.

Tomar conhecimento de circulares dos seguintes clubes:

"Bomsucesso Futebol Clube", do Rio de Janeiro, "Vila Nova Atletico Clube", de Nova Lima, Minas Gerais, do "Bron Futebol Clube", de Niteroi, da "Associação Desportiva Cearense", da "Liga Curitibana de Esportes Atleticos", e do "Pitaguares Futebol Clube", de João Pessoa.

Tomar conhecimento de uma carta da Warner Internacional Corporation do Rio de Janeiro, e de um oficio do "Sol Levante" desta cidade.

Tomar conhecimento de um oficio e um regulamento da Federação de Tenis do Rio de Janeiro.

Mandar inscrever pelo "Cabo Branco", o amador Rossini Lira de Albuquerque e pelo "Sol Levante", os amadores Adolfo Almeida do Nascimento e Valdemar Silva.

Mandar renovar a inscrição dos amadores seguintes, pelo "Esporte Clube Cabo Branco": Joaquim Machado, Ranulfo Machado, José dos Santos Coelho, Danti Grisi, Evan Holmes, Mario Teixeira, Pedro Ataíde, Ernani Marinho, Fernando Pinto Seixas, Mario Figueirêdo Rodrigues, Severino Conrado de Lima, Ademar Ataíde, Rivaldo Brito de Holanda e Edgar Brito de Holanda.

Mandar renovar pelo "Esporte Clube Sol Levante, as inscrições dos amadores seguintes: José Francisco dos Reis, Gerson Guilherme, Euclides Bezerra Paz e Eduardo Nascimento.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas dos dias 12 e 13 constou do seguinte:

Cunha Rêgo Irmãos — 1 caixa contendo tecidos de algodão.

João da Mata de Barros Moreira — 5 volumes com moveis de vime e uma cama de madeira.

Artur Fonsêca Cruz — 3 malas contendo amostras de tecidos em cartonagem.

Seixas Irmãos & Cia. — 11 caixas com sabonetes.

A. Bastos & Cia. — 1 caixa com uma lanterna e um projetor cinematografico.

Antonia Franciscano do Amaral — 140 couros de boi, verdes.

Aprigio de Carvalho — 750 volumes com bacalhão.

—

Williams & Cia. — 83 sacos contendo sementes de mamona.

J. R. de Vasconcelos & Cia. — 1 caixa contendo produtos farmaceuticos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 12 barris contendo oleo de baleia.

René Hausheer & Cia. — 3 fardos de tecidos de algodão.

Standard Oil Compani Of Brasil — 1 caixa com bombas de ferro e 5 ditas com oleo lubrificante.

Antonio Franciscano do Amaral — 280 couros, verdes, de boi.

A. Bastos & Cia. — 70 caixas com cerveja.

Comp. de Tecidos Paraibana — 3 fardos de tecidos.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 5 volumes com calçados e chapeus.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA

Sinópse do tempo ocorrido de 18 hs. de 14 ás 18 hs. de 15 de março de 1934:

Em João Pessôa: — o tempo foi ameaçador com chuvas e relampagos.

Espirito Santo: — o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã e soprando ventos fracos de sueste. A maxima termometrica foi 30.º5 e a minima 22.º2.

No Estado: — De 14 hs. de 14 ás 14 hs. de 15 de março de 1934:

Campina Grande: — o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos. Maxima 27.º5, minima 19.º2.

Guarabira: — o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 28.º4, minima 21.º0.

Areia: — o tempo foi ameaçador com chuvas fracas pela tarde e á noite. Dia 15: — o tempo foi ameaçador com chuvas fracas pela manhã e instavel sem chuva no resto do periodo. Maxima 26.º3, minima 19.º8.

Espirito Santo: — o tempo conservou-se bom. Maxima 30.º2, minima 17.º2.

Solidade: — o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 30.º2, minima 19.º4.

Umbuzeiro: — o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 27.º5, minima 19.º5.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 14 as 14 hs. de 15 de março de 1934:

Maceió: — o tempo foi instavel com chuvas pela tarde e á noite. Dia 15: — o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 28.º8, minima 23.º4.

Olinda: — o tempo conservou-se instavel com chuvas á noite. Maxima 29.º9, minima 23.º4.

Natal: — o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fortes e soprando ventos fracos de sueste. Minima 21.º3.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ

Balancête da receita e despesa, durante o mês de fevereiro de 1934

RECEITA

Licenças diversas	695$100
Imposto de feira	1:025$000
Imposto predial	$
Reg. de ent. e saida de mercadorias	795$300
Gado abatido	724$900
Aferição	$
Taxa de limpesa publica	$
Patrimonio	296$500
Imposto sobre veiculos	130$000
Matriculas	$
Rendas diversas	1:836$200
Divida ativa	187$500
Soma	5:690$500
Saldo anterior	1:172$060
Importancia restituida aos cofres da Prefeitura, proveniente da venda de um alqueire de cal	30$000
Total	6:892$560

DESPESA

Prefeitura Municipal	757$400
Fiscalização	187$200
Tesouraria	768$100
Obras Publicas	307$000
Estradas de rodagem	34$000
Contribuição ao Estado (15% para a Instrução, referente a janeiro e fevereiro)	1:407$495
Iluminação publica	$
Limpesa publica	235$000
Cemiterios	822$900
Subvenções	133$300
Despesas diversas	871$000
Soma	5:523$395
Saldo para março, no Banco Rural de Picuí:	
Em dep. a prazo fixo	400$000
Em c.c de movimento s.juros	969$165
Total	6:892$560

Prefeitura Municipal de Picuí, 2-3-1934.

E. Macêdo, secretario.

Samuel Antão de Farias, procurador-tesoureiro.

Visto:

Basilio Fonsêca, prefeito.

RIO, 15 — (NACIONAL) — O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FORNECEU A' IMPRENSA, A SEGUINTE NOTA: "A PROPOSITO DE ALGUMAS NOTICIAS PUBLICADAS NOS JORNAIS DE ONTEM REFERENTES AO AFASTAMENTO DO SR. OSVALDO ARANHA DO ALTO CARGO DE MINISTRO DA FAZENDA, CUMPRE DECLARAR QUE O ILUSTRE TITULAR DAQUELA PASTA IRÁ BREVEMENTE AO ESTRANGEIRO NO DESEMPENHO DE IMPORTANTE MISSÃO, SEM PREJUIZO DAS SUAS FUNÇÕES E SEM QUE SUA PERMANENCIA TEMPORARIA NO EXTERIOR IMPORTE EM QUALQUER SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE Á POLITICA FINANCEIRA DO GOVÊRNO". (A UNIÃO).

A NACIONALIZAÇÃO DO CINEMA NO BRASIL

Cinema como elemento civilizador — Objétivo e valor social dos filmes — A necessidade do cinema falado em lingua do Brasil — O que fez a Espanha com o seu cinema — Um "negocio" que é do Govêrno — Que significa "civilização ? — A missão do professor e a missão social do artista — A nobresa do trabalho de palco e o programa do nosso cinema nacional

(Por H. DE ALMEIDA FILHO, diretor da Brasil Information Service. — Serviço especial de divulgação do Consulado Brasileiro de Chicago)

Parece que, desta vez, o Brasil vai ter, definitivamente, o seu cinema falado em português. O Governo do Brasil resolveu fazer do cinema uma alavanca poderosa na obra da reconstrução nacional. Foi uma das medidas mais sabias dos ultimos tempos.

Quando alguns denodados, no Brasil, insistiam pela fundação do cinema falado na nossa lingua, os adversarios da idéa apresentavam como argumentos negativos a nossa falta de preparo e a nossa falta de gente para uma produção regular.

Não se póde negar a falta de preparo... Mas, que fazer, para obter-se preparo num assunto qualquer? Começar a preparar-se. Não ha outro meio. No dia em que o Brasil quizer fundar, definitivamente, a sua industria de cinema falado, ele tem de começar a preparar-se... Estabelecer um sistema. Isto é, reunir os elementos nacionais que, por natureza e espontaneidade, já se veem devotando aos varios ramos de atividade da industria, e importar, se fôr preciso, os elementos técnicos de que necessitamos para uma instrução inteligente do elemento nacional, e regulamentar a cadeia de exibidores de acôrdo com as necessidades do país.

O QUE VEM ACONTECENDO AO CINEMA

Até aqui, o cinema, no Brasil, tem sido uma vitima dos mercadores. Não queremos, com esta declaração, diminuir o trabalho dos que se veem dedicando á produção ou exibição de filmes. Eles não estão conscientes dos atos que veem praticando. Queremos esclarecer isto: o cinema, no Brasil, não tem sido tratado como uma das mais poderosas forças de civilização de que podemos dispôr; ele está sendo tratado como um negocio de lucro. Pouca, muito pouca atenção mesmo, se tem dado ás consequencias desse procedimento.

Um importador, ou um exibidor não tem outro objetivo que não seja o lucro, "o dinheiro que a fita fez". Si uma fita de Al Capone, ou de Mae West, desmoralisante, imoral, ou degradante, excitante apenas dos nossos menos preciosos instintos, tem todas as probabilidades de "fazer dinheiro", o importador, importa-a e o exibidor exibi-a, de preferencia a qualquer um outro programa que, sendo de uma alta vantagem para os fins sociais e para a realização da obra da nossa nacionalidade, não oferecer a mesma probabilidade de lucro em dinheiro...

Na verdade, se o negocio do exibidor é fazer dinheiro, e, não cooperar no nosso engrandecimento; e, se ele está dentro dos requisitos da lei, não se pode, legalmente, força-lo a ser moralista, reformador, ou um benemerito social. Isto não quer dizer que a tendencia do exibidor seja degradar o publico... mas, se o publico tiver, por si, certas tendencias, indesejaveis, não será o exibidor quem vai "bancar o moralista"... Isto não.

QUAL A VANTAGEM DA CIVILIZAÇÃO

Nós sempre falamos de civilização e civilização... A palavra tornou-se tão vulgar que parece ter perdido a força da sua significação. Ou, pelo mao uso que se tem feito dela, parece ter sido reservado, exclusivamente, para os discursos de fins politicos, nos quais o orador diz uma porção de mentiras á audiencia, e a audiencia sabe que está ouvindo uma porção de mentiras ditas pelo orador. Mas, como, no momento, não se tem o que fazer, e a oração é ouvida de graça, todos se divertem com a mesma satisfação, e tanto um, como a outra, participam do brilhante discurso"...

Para se sentir a emoção do que significa "civilizar" um povo, nós precisamos de retroceder até á caverna, e recordar o tempo em que o homem se tinha de defender sosinho de todos "os inimigos da floresta". Nós temos de olhar para a Africa de hoje, para a India, para a China, para os lugares onde o povo não sabe o que significa uma avenida Central, ou um Instituto de Manguinhos; nós temos de olhar para essas regiões do Brasil onde as crianças comem barro e as mães, conquanto saibam que o barro faz mal e tem máo sabor, já que as crianças gostam, elas, as mães, deixam que as crianças comam, porque assim, pelo menos, enquanto não ha comida elas matam a fome comendo barro.

A gente têm de comparar o homem do cais do porto, analfabeto, instintivo, mas de bôa saude que, por uma discussão atôa qualquer, passa a faca no pescoço de um "Zé Mulatinho"; ou mata a esposa e um outro cidadão, que olhou para a sua mulher, por acaso, uma ou duas vezes; tem de comparar esses impulsos da natureza humana com os mesmos impulsos sublimados de um Pasteur, de um Einstein, ou de um D. Pedro Segundo, para se ter uma ligeira idéa da diferença entre um individuo considerado civilizado, e um outro que não o é. Sem essa ginastica de recordação é impossivel ter presente na memoria o valor da palavra "civilização", ou do verbo "civilizar" quando dizemos que o cinema civiliza, que a escola civiliza e que as artes e as letras em geral, civilizam os povos.

QUAL A VANTAGEM DO CINEMA EM PORTUGUÊS

Se o nosso povo falasse inglês, estaria quasi tudo resolvido... O cinema estrangeiro teria a sua mais benefica influencia na obra da nossa reconstrução nacional... Quasi tudo resolvido, notem bem; não tudo. Porque mesmo nos Estados Unidos o cinema não tem finalidade. Fazem-se filmes com um unico e exclusivo objetivo: produzir lucro. Se o filme produz, ou não, aperfeiçoamento social é uma cousa de acaso, não de finalidade. O "Board of Review", que se preza de ser "broadminded", de ter vistas largas e adiantadas, de não ser moralista, o mais que pode fazer é julgar se um certo filme é ou não imoral, segundo o seu padrão de moralidade. Ou, se o filme é subversivo, segundo as leis em vigor. O "Board", por si mesmo, não tem finalidade social nenhuma. Esta é que é a verdade. E, no Brasil, nós precisamos de que o cinema tenha finalidade social. Isto é, que contribua para disseminar, pela vasta massa de literatos ou analfabetos, através dos veiculos dos romances cinematograficos, aquelas idéas, crianças, noções e reações sociais que favoreçam a obra comum de preparação do nosso país para lider das civilizações do futuro, porque é para isto que ele está destinado, mesmo que não o saibamos.

O CINEMA EM LINGUA ESTRANGEIRA

O cinema tal como está, falado em lingua estrangeira, é absolutamente inutil, se não fôr, em certos casos, prejudicial. Para que o povo aproveite, ele precisa de ser falado em português, que é a lingua que o nosso povo entende.

Apresenta-lo em lingua estrangeira, nós em nada beneficiamos o povo; mas, pelo contrario, atrazamos o seu desenvolvimento. Beneficiamos, sim, aos produtores estrangeiros que, sem despesa de ordem alguma, nas copias que mandam para o Brasil, obtém uma renda muito maior do que as que obtinham no tempo do cinema silencioso.

A Espanha resolveu o seu caso da seguinte forma: — todos os filmes estrangeiros teem de ser "dubbing" em espanhol (dubbing, é o filme com atores estrangeiros falando em português) para serem exibidos. Ou, então, feitos originariamente em espanhol. Ainda mais, a Espanha quer que se façam os filmes lá, na Espanha. Essa condição se torna embaraçante. Desde que as companhias estrangeiras se prontificam a fazer fimes em espanhol, e se elas, fazendo esses filmes, nos seus proprios studios, teem mais vantagens, não ha inconveniente algum nesse fato. A primeira vantagem dos filmes em espanhol já é bastante para que se dispensem todas as demais concessões.

A INJUSTIÇA PRATICADA CONTRA OS ARTISTAS DO BRASIL

Nós compreendemos, não com muita facilidade, o trabalho precioso dos nossos professores dentro das escolas, na obra da reconstrução nacional. Compreendemos em parte, não in totum. Mas, trabalho do artista dentro do palco, é absolutamente ignorado, e ninguem até hoje, dentro do nosso país lhe deu a merecida atenção como valor social de alta ordem que é. Contra o artista em geral temos cometido a mais dolorosa das ingratidões.

Nos nos habituamos a olhar para os artistas de palco como: primeiro, gente de uma interpretação moral diferente; segundo, gente condenada a viver pobre a vida inteira; terceira, como gente cuja ocupação é uma especie de vadiação permanente, um negocio de brincadeira, sem respeito. Negocio sério, e de respeito é de vender carne e bacalháu, ou jogar na bolça do café; ou roubar no jogo do cambio contra os regulamentos em vigor...

O artista de teatro, a não ser quando a sua fama ofusca os olhos do burguês ignorante, não merece a menor consideração social. Esta convicção é o proprio termometro do nosso gráu de ignorancia no que se refere á obra comum de civilização.

Vejamos: — O professor acompanha a criança, ensinando, preparando e educando-a para um individuo util á coletividade, digamos até 16 anos. Daí por diante, a criança começa a estudar sosinha, todas as lições que a vida lhe apresenta. Daí até o fim, ela é o professor de si mesma.

Vejamos o que faz o artista, depois que a criança se torna homem feito, ou mesmo antes disso. O artista, quando ele é artista, e dos 16 anos até os 50 ou 60 quando o individuo desaparece, continúa a obra do professor, ensinando a homens feitos, em cada sessão do teatro, em cada dia de função, ou em cada peça que apresenta. O homem se agita e cança durante o dia. Durante a noite, ele, se tem dinheiro, corre com a esposa, com os filhos, ou com os amigos para um teatro... No teatro, por algumas horas, procura esconder-se das negras realidades da vida... Ele quer descanço... E' nesse momento que o artista é sublime. Ele oferece o alivio que o homem cançado implora; mas, pela sua arte, e nesse mesmo momento de falencia fisica, ele, o artista, pela magia do seu talento, continua educando, ensinando. E' precisamente neste momento que o artista toca, com a faisca do seu genio aquele cerebro cançado de homem ali presente; injeta-lhe um entusiasmo nunca experimentado na vida real; e incita-o ao extremo para que ele, ao sair do teatro, ou do cinema, tenha a energia suficiente para prosseguir, sem medo e sem tregoa, na obra comum e continuada da nossa civilização.

Que trabalho mais nobre poderia um artista almejar? Não é ele sublime e soberano?

Olhando sob esse aspécto, como se pode avaliar a qualidade do trabalho de um homem que vende carne e bacalháu para matar a fome de um corpo, com a de um artista que, do palco ou da téla, mata de uma só vez a fome de uma multidão de almas que anceia por perfeição?

Por essa comparação se vê como temos sido deshumanamente injustos para com os nossos artistas, qual o verdadeiro valor social que teem, e a estima do que são, por nossa parte, credores.

O ARTISTA DE TEATRO E O ARTISTA DE CINEMA

No principio, pensava-se que o artista de teatro e de cinema fossem diferentes; ou que essas duas artes de representar fossem diferentes. Isto é uma ilusão. A arte é a mesma; os detalhes e meios variam; mas, a essencia, não.

Os atritos que se observaram entre as duas classes foram puramente instintivos. Ciumes proprios da natureza humana.

O que ha, quanto ao palco e a téla, é a mesma diferença que ha entre uma carta e um jornal. Qualquer escritor póde escrever um artigo e mandar, numa carta, para um amigo. Só aquele amigo o lerá; ou, quando muito as pessôas para quem ele a ler.

Se o escritor, em vez de uma carta a um amigo mandar o seu artigo para um jornal do Brasil, cerca de 100.000 pessôas lerão esse artigo. E se mandar para um numero de domingo de um grande jornal como o "Chicago Tribune", de Chicago, ele terá 1.250.000 pessôas que lerão o seu artigo no mesmo dia...

No teatro, é a mesma cousa. Uma peça, apresentada no Teatro Municipal, no Carlos Gomes, ou no S. Pedro, atinge, digamos a 500 ou 1.000 pessôas de assistencia. Essa mesma peça, filmada por uma das grandes companhias de cinemas de hoje, pode ser apresentada, no mesmo dia, e por toda a superficie do globo terrestre! O mesmo artista sendo visto, ouvido e sentido, como um povo Deus, por toda a superficie terrestre no mesmo momento!!! Uma insolencia do engenho humano, contra os poderes divinos.

O QUE SE DEVE FAZER NO BRASIL

O governo do Brasil já fez um decreto sobre a utilização do cinema na obra da reconstrução geral. O decreto é bom mas é incompleto. Cousa peior ainda: ele tem sido defraudado pelos interessados ao ponto de só ter tornado nocivo em vez de benefico. Mas, isso é facil de corrigir. E será corrigido tão cedo seja descoberta a infração.

O segundo passo, depois do decreto, é a grande cadeia nacional. Nacional, aqui, não quer dizer exclusão de elemento estrangeiro. Longe disso. Quer dizer, abrangendo o territorio nacional e tendo um objetivo nacional de cultura e civilização.

Para esse sistema é indispensavel: — a) a congregação dos escritores teatrais; dos diretores de cena; dos artistas de todas as artes; dos cenaristas, eletricistas, laboratorios, montadores, costureiras, enfim, de todo o pessoal relacionado com a montagem de uma peça até os seus mais infimos detalhes; esta é a parte da produção propriamente dita; b) congregação de todas as firmas ou emprêsas relacionadas com a distribuição a fim de que haja coordenação e uniformidade; c) congregação de todos os proprietarios de teatros a fim de que sejam todos eles convenientemente adaptados ao fim.

Creada essa coordenação, elege-se um Conselho Diretor que deve estar imediatamente subordinado ao Ministerio da Educação, que é quem sabe como deve ser o nosso povo educado. Esse conselho diretor terá todas as subdivisões, que vão do financiamento até ao pagamento de todas as obrigações devidas, e aos dividendos em lucros.

O que o Governo pode e deve fazer (porque não ha emprêsa capaz, nem com autoridade bastante para obra tão geral e nacional) é financiar, sob qualquer forma, a fundação desse sistema do cinema nacional. E' ele o que está faltando na administração publica de nosso país para transmitir ao povo, através dos nossos teatros e cinemas, as noções e idéas, de vida na sociedade, que nos devem habilitar, hoje, para o completo desempenho da nossa missão, no futuro, como país lider dos povos civilizados.

VIDA RELIGIOSA

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Em reunião dessa Irmandade foi eleita a mêsa regedora para o ano compromissal de 1933 a 1934, cuja posse foi efetuada ás 19 horas do dia 14 de setembro de 1933. Os escolhidos para essas funções são os seguintes:

Provedor Leonardo Maia Vinagre; vice-provedor, dr. Antonio Massa; provedora, d. Maria Tavares de Carvalho; vice-dita, d. Amelia Regis Leal; escrivão, Angelico Loureiro; vice-dito, dr. Odon Bezerra; escrivã, d. Ana Rita Velôso Coitinho; vice-dita, d. Ernestina de Azevêdo Cunha; tesoureiro sr. Maximiano Franca Filho; procuradores: João Cancio da Silva, João Bernardino de Freitas, José Arsenio Navarro, Francisco Carvalho, Domingos Barbosa; definidores: Francisco Navarro, Antonio Mendes Ribeiro, Manoel Soares Londres, João Celso Peixoto de Vasconcelos, João Regis de Amorim, Manoel Cavalcanti de Souza, José de Barros Moreira, Antonio Minervino da Cruz, dr. Marcilio Carmerino Mindêlo, José Minervino de Araujo; definidoras: d. Francisca Massa Pina, d. Cecilia Espinola da Silva, d. Georgina Saboia de Carvalho, d. Amelia Falcone de Barros, d. Serafina Ribeiro Coitinho, d. Mariana Cavalcanti Regis, d. Corinta Rosas Monteiro, d. Candida Gimes da Silva, d. Maria Leopoldina Galvão de Sá, d. Maria Aniceta Massa da Cruz; protetores: drs. Argemiro de Figueirêdo, Romulo Serrano, Otaviano C. de Souza, Newton Lacerda, e srs. Odilon Amorim, Alzir Pimentel, João Frazão, Lourival Gualberto, Alfredo Justa, Alfredo Moura, Artur Lins, João Casado de Almeida Nobre, Francisco Pimenta, João Toscano, José Francisco de Paula Cavalcanti, Neofito Bonavides, Tito Silva, Antonio Paredes, Carlos Rocha, João Agripino do Rêgo Barros, Inacio Pedrosa, José de Cristo Pereira da Costa, Francisco Brasiliano da Costa, Alfrêdo José Ataide, Esmerino Toscano, Joaquim Cavalcanti, José Mauricio da Costa, drs. Anibal de Araujo Lima, José Gonçalves de Carvalho Melo, Josué de Farias Pimentel, Jaime Lima, Leonardo Arcoverde, Olavo Wanderley, Severino Lucena, Flavio Ribeiro Coitinho, Raul de Freitas, Guilherme da Silveira, Francisco Gouveia Nobrega, Monsenhor Walfrêdo Leal, Conego Matias Freire, e sr. José de Borja Peregrino.

AS AVENTURAS DE UM "TRIBUNO".

"Quem quer se fazer não pode; quem é bom já nasce feito..." diz antigo rifão. É este o caso do "famoso" jornalista que se acha no Rio de Janeiro, a dar entrevistas repletas de sandices de toda a ordem, burrices de tal fórma expendidas que deixam logo transparecer a especie do entrevistado que uma folha do Rio de Janeiro, na ancia de escandalos de qualquer especie, fez publicar, em letras gordas, com o retrato do "cujo", qualificando-o ainda de "tribuno", como se esta palavra podesse constituir apanagio de exploradores da sua (dêle) casta...

O estapafurdio "tribuno", depois de atirado ás cordas por terrivel golpe que lhe aplicára o sr. interventor Gratuliano Brito, voltou a si e tornou á carga com uma vasia carta em que reconhece que um seu filho, que aqui se encontra em melhores condições que muitos revolucionarios muito mais sinceros, foi realmente empregado pelo ministro José Americo e depois desse forçado reconhecimento êle, "tribuno", confirmou todas as verdades contidas na resposta do chefe do govêrno paraibano.

Cometendo a maior brutalidade de toda a sua vida de famoso jornalista, o "ilustre" tribuno declara, na sua bestiologica falação ao jornal carióca ser o eminente brasileiro ministro José Americo o culpado até das lapadas que levou em noite escura e feia. Que culpa teem os drs. José Americo, Gratuliano Brito, ou qualquer homêm de bem da nossa terra, que o "tribuno" tenha apanhado? A policia fez o que poude para descobrir o autor ou autores do selvagem atentado. O famoso orador que se culpe de sua propria e viperina lingua...

Afinal de contas, os "gatos pingados", correligionarios do fantastico orador das massas ficaram tão emocionados com as suas espetaculosas declarações sobre a Paraiba que, para logo, resolveram fazer uma "vaca", a fim de imprimir as asnices do "tribuno". Corrida a bolca, verificou-se que o dinheiro não dava prá muita cousa, entretanto, ficou resolvido que cem exemplares dariam para os correligionarios do querido panfletário... E assim foi.

O tribuno é, realmente, um caso em observação...

NOLASCO.

CARTAS Á DIRECÃO

A proposito da carta enviada, ontem, ao diretor desta folha pelo sr. João Barrêto, o engenheiro José Calzavara escreveu-nos o seguinte:

"João Pessôa, 15 de março de 1934. Sr. diretor da "A União":

Acabo de lêr em o numero de hoje, da "A União", a resposta do sr. João Barrêto á minha ultima carta publicada no vosso conceituado jornal.

Como sempre costumo fazer, responderei áquêle cidadão, entregando-vos essa missiva ainda esta semana. Cordiais saudações, Eng. José Calzavara".

Telegramas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: Mota, Hotel do Norte; Moura Rezende, Beaurepaire Rohan, 50; Of. Agrimeteoro-Engenheiro Norte, Abelardo Lôbo, Sêcas; idem Luiz.

CINEMA-TEATRO "RIO BRANCO"

A proxima estréa da "troupe" Marquise Branco

Ator Afonso Moreira, um dos mais destacados elementos da "troupe" MARQUISE BRANCO, que, na semana vindoura, ocupará o palco do "Rio Branco".

Verificar-se-á nos primeiros dias da proxima semana, a estréa da "troupe" Marquise Branco, no palco do "Rio Branco", confórme temos noticiado.

O conjunto, que conta um elenco de artistas de merecimento, fará uma temporada naquêle casino, conjuntamente com a exibição de otimos filmes, já programados.

Os espetaculos do aplaudido grupo teatral constarão de "schetchs", rumbas, cortinas comicas, "rancheras", sambas, etc.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão no mês de março

Brasil	1-10-19-28
Mercês	2-11-20-29
Pôvo	3-12-21-30
Minerva	4-13-22-31
Londres	5-14-23-
S. Antonio	6-15-24-
Teixeira	7-16-25-
Confiança	8-17-26-
Véras	9-18-27-

CIRURGIÃO DENTISTA
A. C. MIRANDA HENRIQUES
Atende á hora marcada
Telefone, 182
Rua Duque de Caxias, 504

OFICINA AMERICANA OF TYPEWRITER — EDGAR MARTINS —Encarrega-se de concertos, limpesa geral, reformas e reparos em maquinas de escrever, calcular, registradora, cofre, arquivo de aço, vitrola, aparelho cirurgico e maquinas de costura. Dispõe de grande "stock de materiais.

Se durante 15 dias vossas maquinas ou aparelhos manifestar algum defeito motivado pelo meu serviço reforma-los-ei sem remuneração alguma.

Rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos — João Pessôa.

BARALHOS—Pelos menores preços, vende a "Casa das meias". Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144

RELOGIOS
CYMA é a marca que significa garantia.
Joalharia Mororó
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
OMPRA-SE OURO DE 1$ Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

Medicamentos

Preços do custo para liquidação do ramo. "Drogaria dos Pobres". — 488, Rua Barão do Triunfo. — Vende-se o ponto.

CASA DAS MEIAS — Meias desde $700 o par. — Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144.

NOEMIA RIBEIRO ensina as materias do curso primario e prepara alunos para exame de admissão.
Praça D. Ulrico, 99.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

INGLÊS PRATICO
Metodo rapido, garantido. Prof. Alex Marks. (Diplomado na Inglaterra).
Rua Barão da Passagem, 506.

POINT-A-JOUR, COSTURAS E BORDADOS, — Avenida General Osorio, 201.

3 0 : 0 0 0 $ 0 0 0

E' barato!

Pela quantia acima vende-se o restaurante "A Mascotte", á rua Duque de Caxias, 381, o mais antigo da capital, com otimas instalações, amplo e arejado. Informações no mesmo. Negocio urgente

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "PARA," — Esperado do norte no proximo dia 16 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PEDRO I" — Esperado do norte no proximo dia 23 sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 15 de março, sairá no mesmo dia para Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do sul no proximo dia 22 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDÊLO

PAQUETE "ITAQUATIA'" — Esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, sairá a 22, para Recife, Maceió Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajai, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPE'"—Esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, sairá a 14, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ItaITE'" — Esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, sairá a 20, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLES — QUEIMANDO CARVAO E LENHA

— DE —

MANOEL FRAIMAN

RUA MACIEL PINHEIRO, 404 ———):: (——— JOAO PESSOA

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

SERVIÇO GARANTIDO

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 14 de março, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUA'" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 21 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA
em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIRANGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 20 do corrente saindo após a demora necessaria para Macáu, Aracati, Ceará e Areia Branca, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "PIRATINI"

Chegará no dia 17 de março, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

SANTA ROSA — Grand Hotel.
RIO BRANCO — Comprometida.
FILIPEA — Involuntario da patria.
JAGUARIBE — Grand Hotel.

O Santa Rosa oferecerá hoje, **Grand Hotel** á admiração dos **fans**!

E' hoje, afinal, a primeira de **Grand Hotel**, o maior filme produzido pelo Cinema Moderno!

Precedido de grande fama, este filme-gloria da Metro Goldwin Mayer está sendo esperado ansiosamente. Por isso a Metro Goldwyn Mayer e a Emprêsa A. Leal & C.ª, resolveram adiar, para hoje as exibições simplesmente extraordinarias do filme das estrelas!

A téla do Teatro **Santa Rosa** já mostrou o que foi a Avant Première de **Grand Hotel** em Hollywood e no Rio de Janeiro. Por ai o publico pode imaginar o sucesso que este filme obteve em todas as partes do mundo.

As suas exibições no Teatro **Santa Rosa**, o cinema da cidade, serão faladas em todos os meios da nossa terra, e o culto publico paraibano não deixará de bater palmas ao grande filme premiado pela Academia de Ciencias e Artes como a expressão maxima da Arte do Cinema Moderno!

Grand Hotel, como já dissemos nas notas anteriores, foi calcado no celebre romance do mesmo nome, da autoria de Vicki Baum. E' um documento humano de valor incontestavel. Uma tragédia que se desencadeia num grande hotel de uma grande metropole. Um grande hotel onde ha luxo, milionarios aborrecidos, ballarinas misteriosas, nobres de origem duvidosa, medicos, banqueiros, etc. **Grand Hotel** é uma expressão flagrante da vida comtemporanea.

Ação empolgante, cenas humanisimas. O elenco desse filme e o mais extraordinario que se possa imaginar, e reune: Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Lionel Barrymore, Wallace Beery e Lewis Stone. Todos estes astros teem multidões de **fans**, aqui em João Pessôa, e se em cada filme de um deles se registra um sucesso novo, avaliem o que não será um filme que reuniu-os todos!

Grand Hotel é um mundo de veludo e marmore! Ali vive triste e sem amor Grusinskaya (Greta Garbo) que S. Petersburgo endeusou... Vive Von Gaigern (John Barrymore) ás vezes um santo, ás vezes um pecador! Ali vai ter Flaemmchen (Joan Crawford) a "stenografa" de luxo, em quem Cleopatra reencarnou! E Preysing (Wallace Beery) o magnata da industria, que o egoismo derrubou... E Kringelein (Lionel Barryymore), o homem que quer rir e viver só porque a morte se aproxima! E Otternschlagg um "uomo finito".

No **Grand Hotel** vive, vibra e goza e sofre toda uma legião, uma copia reduzida da humanidade de todos nós pecadores!

O mundo inteiro aplaudiu **Grand Hotel!** Sinão vejamos alguns criticos de New York — Daily News — Todos os interpretes de **Grand Hotel** marcam perfomances felizes.

Mirror: Até hoje nenhum filme mostrou tão forte grupo de estrelas, e mesmo os papeis insignificantes tem "players" de valor!

Son: O enredo de Vicki Baum foi vasado para o cinema com talento e riqueza.

Journal: **Grand Hotel** é deslumbrante! Edmund Goulding dirigiu de modo felicissimo. Garbo, os dois Barrymore, Crawford, Beery, Stone—todos perfeitos e defendendo grandes responsabilidades!

Woid Telegram: Joan Crawford em seu melhor desempenho: linda, provocante expressiva. Parabens a Adrian, o figurinista e a Cedric Gibbons, o decorador!

De Londres:

Daily Mail: Três figuras se destacam no formoso filme: Garbo, Crawford e Lionel. Garbo, então, está expressiva e amorosa como nunca!

Sunday Referee: **Grand Hotel** afirma o progresso do cinema. E' Arte na sua mais forte expressão. E' preciso compreender bem o filme, sentir-lhe a beleza!

De Paris:

Le Matin: Garbo deslumbra, apaixona! E' preciso observar bem a precisão das atitudes e gestos de Garbo, em **Grand Hotel**, para compreender a artista imensa que ela é.

L'Intransigeant: A melhor interpretação destes ultimos tempos! Purissima obra de Arte.

Le Journal: Só mesmo Garbo, os dois Barrymore, Beery e Stone poderiam viver os dificeis papeis que a Metro lhes confiou!

Do Brasil:

Cine Arte: **Grand Hotel** é um grande filme com algum bom cinema, revelando um senso muito artistico e esteta.

Estado de São Paulo: **Grand Hotel** é em verdade, um filme excepcional!

Cine Magazine: Em **Grand Hotel** o trabalho dos personagens é digno de nota pela justeza das caracterizações!

E eis o que os criticos de todo mundo disseram sobre o filme super maximo do cinema! Por toda parte que passe, **Grand Hotel** marca uma nova fase no Moderno Cinema. Glorioso, unico, inegualavel, ele estará hoje na téla do Santa Rosa, para ser admirado e consagrado por toda cidade!

Como complemento será exibido o Fox Movietone News, ultimo numero chegado por avião, serie exclusiva na Paraiba para o Teatro **Santa Rosa**.

O preço das localidades será: Poltronas 3$300 e camarotes 16$500.

—

A VOZ DO MEU CORAÇÃO

A cidade inteira, a partir de amanhã se deliciará com a "voz de ouro" de Jan Kiepura, no magnifico filme musical. **A voz do meu coração** que tanto sucesso vem alcançando em toda parte. Este belo filme da Universal terá a sua entrada amanhã na téla do **Rio Branco** com todas as honras que lhe são devidas, para um publico seleto e numeroso que certamente acorrerá ao seu casino predileto, ancioso de ouvir as melodias sem par de "Be Mine Tonight..." Uma nota de importancia para o publico é que apezar do elevado custo da pelicula, os preços do **Rio Branco** não sofrerão aumento, sendo mesmo 2$200 para adultos e 1$100 para crianças e estudantes. Aliás, vem sendo 2$200 o preço maximo para os filmes maximos do **Rio Branco**, o que temos notado com prazer, pois dessa forma vem a Emprêsa Cinematografica Paraibana, cumprindo á risca as suas predições ao publico. E a prova cabal de não haver ficado em predição é que o **Rio Branco** vem lançando producões cada vêz melhores, pois logo a seguir **A voz do meu coração** estarão no seu cartaz sucessivamente os grandes filmes **Ondas musicais**, da Paramount; **Zaroff, o caçador de vidas**, e **Topaze**, do Broadway Programa.

—

Hoje ás 16 horas assistiremos **A voz do meu coração** em sessão especial dando ao publico na edição de amanhã a nossa apreciação sobre o mesmo.

—

O novo seriado que o **Rio Branco** exibirá nas suas matinees domingueiras é **Sedução do Circo**, da Universal por Francis Boshman Jr., Alberta Vanghn e o pequeno Bobby Nelson.

—

QUEM ERA ZAROFF?

Esse tipo extranho, que era fisicamente belo e moralmente hediondo, chamou-se Zaroff. A sua vida espantosa, as suas aventuras de amôr e de morte, serviram de motivo ao filme **Zaroff, o caçador de vidas** que o **Rio Branco** vai apresentar no dia 22 deste. Leslie Banks vive no papel do conde sinistro. O elenco apresenta-nos ainda três valores fulgidos do momento cinematografico; Joel Mc Crea, Fay Wray e Roberto Armstrong.

Sendo uma produção da nova serie da pelicula da Rko-Radio, que o Broadway Programa distribue, tem portanto, todas as garantias para o publico.

—

ONDAS MUSICAIS

Um filme raro este que a Paramount lançará a partir do dia 20 no "Rio Branco". **Ondas musicais** (The Big Broadcast) justificará plenamente o seu titulo em português. Ondas de musicas, de canções, de melodias, interpretadas pelas figuras maximas do Radio Americano, destacando-se Bing Crosby, o mais popular dos cantores da America que entusiasmará a platéa com os foxs e canções mais em voga atualmente nos cabarés chiques do mundo inteiro.

—

TOPAZE COM JOHN BARRYMORE

O "Rio Branco" começou ja a anunciar para o dia 24 do corrente, a pelicula maxima da RKO Radio (Broadway Programa) neste mês. Será **Topaze**, a excelente obra de Marcel Pagnol, que, dizem as criticas tornou-se na téla mil vezes mais importante que no palco. John Barrymore, ao lado de Myrna Loy, exotica e linda, é o principal interprete do filme mais fino e humoristico da temporada. A direção de **Topaze** esteve a cargo de H. D'Abadie d'Arrast, o mais espirituoso diretor de cena que a cinematografia possue.

NOTAS POLICIAIS

O dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, enviou, ontem, ao diretor do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", e ao tesoureiro da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra", respectivamente as quantias de 42$500 e 40$000, importancias essas apreendidas no interior do Estado em mãos de contraventores de jogos proibidos.

Sociedade Coop. de Resp. Ltda.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Palacete da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"

INAUGURADO EM 21 DE ABRIL DE 1931

Capital		47:100$000
Fundo de reserva		7:717$979
Joias		10$000

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1934

ATIVO

Acionistas		20:890$000
Emprestimos populares		85:100$630
Emprestimos a Agricultores		1:500$000
Titulos descontados		10:356$000
Titulos a cobrança		5:470$400
Moveis & utensilios		3:840$000
Valores caucionados		4:500$000
CAIXA:		
Dinheiro em Cofre	4:086$500	
No Banco Central	22:755$280	
No Banco do Estado da Paraiba	24:964$700	
No Banco dos Empregados do Comercio de Campina Grande	261$900	
Na Caixa Rural e Operaria	6:930$900	58:999$280
Valores depositados		800$000
Diversas contas		1:285$000
		192:741$310

PASSIVO

Capital		47:100$000
Fundo de reserva		7:717$979
Joias		10$000
DEPOSITOS:		
Em C C Caixa Economica	1:387$250	
Em C C limitada	59:236$200	
Em C C sem Juros	1:023$010	
Em depositos a prazo fixo	56:662$500	118:308$960
Garantias diversas		4:500$000
Credores por titulos em cobrança		5:470$400
Depositantes de titulos e valores		800$000
DIVIDENDOS:		
Saldo do n. 1 e 2	613$770	
Valor do de n. 3, de 12%, a distribuir	2:260$320	2:874$090
Diversas contas		5:059$881
		192:741$310

João Pessôa, 12 de março de 1934.

João Luiz R. de Morais ... Presidente.
João Alves da Silva ... Gerente interino.
João Climaco M. da Franca ... Conselheiro de turno.
Zacarias de P. Barbosa ... Contador.

Todos os litros de **"STANDARD" MOTOR OIL** *têm a mesma efficacia dos demais no combate ao attrito*

Para o vosso proprio socego, é indispensavel que o oleo para o motor do vosso carro seja sempre da mesma superior qualidade, em qualquer tempo e onde quer que o adquirais. Um oleo que varie no grau de protecção que offerece, com cada compra nova, não offerece segurança para se confiar a elle a lubrificação do motor.

"Standard" Motor Oil é sempre uniforme na sua alta qualidade. Comprae-o onde quer que seja, cada litro deste esplendido lubrificante é igual aos demais, nas suas qualidades de combate ao attrito. Com o emprego de "Standard" Motor Oil a protecção de que goza o motor é *constante, ininterrupta* e *completa*.

Passae a usar hoje mesmo "Standard" Motor Oil. Depois, renovae regularmente o supprimento deste optimo lubrificante.

Usae Gazolina "Standard"—não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os finos cigarros PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 7 1/2 — HOJE!

JOSE' MOJICA

o celebre tenôr da OPERA DE CHICAGO, o inesquecivel interprete do filme que inaugurou o "seu" cinema, no magistral filme da FOX.

MEU ULTIMO AMOR!

Abrirá a sessão um jornal da FOX

Adultos 1$100 Crianças 800 réis Geraes 800 réis

AMANHÃ! AMANHÃ!

Simultaneamente com o TEATRO "SANTA ROSA"

GRAND HOTEL

Começará a sessão ás 7 1/2 em ponto

NA SEMANA SANTA

DEUSES VENCIDOS!

FILME SACRO E TODO COLORIDO!

MINISTERIO DO TRABALHO

Carteiras profissionais

Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1/2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteiras profissionais, poderão procurar o mesmo que serão atendidas, levando 3 fotografias numeradas com a data do dia, mês e ano e mais 5$500 em dinheiro.

A' noite poderá ser procurado no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", entre 19 e 22 horas.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28 rua Epitacio Pessôa

M. L. DE BRITO E CIA.

Escritorio de contabilidade e procuradoria em geral.

Aceita escritas avulsas, exames periciais e qualquer serviço junto ás repartições publicas, cobranças, etc.

Rua Maciel Pinheiro 211, 1.º Andar. Caixa Postal 45.

End. Teleg.: ADONHIRAM.

João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

Nunca a senhorita conheceu idillios como os de "A VOZ DO MEU CORAÇÃO"? Talvez já... Certifique-se agora...

O. F. MÉLO & CIA.

Telg. "GALERIA"

MATRIZ:	FILIAL:
CASA 4$400	Miudezas, Perfumarias, Papeis, Bijouterias, Artigos de Vidros, Alpercatas do Rio Grande, etc.
(vende tudo de $100 até 4$400)	
SEÇÃO DE GROSSO:	Vendas em Grosso e a Retalho
Oferecemos nesta seção descontos vantajosos á revendedores	RUA MACIEL PINHEIRO N.º 164
RUA DR. BARATA N.º 196	João Pessôa — Estado da Paraiba.
Natal — Rio Grande do Norte.	

Avisamos ao Comercio e ao publico em geral que estamos transferindo o nosso estabelecimento comercial para o novo predio, á Avenida Beaurepaire Rohan n. 91, onde esperamos continuar a merecer a preferencia de nossa distinta freguezia.

ALFAIATARIA DO NORTE

Aviso

J. Eduardo de Holanda, avisa ao publico e á sua distinta freguezia, que o seu estabelecimento comercial "Alfaiataria do Norte", fechará diariamente a começar de hoje, de 11 ás 13 horas, para almoço.

João Pessôa, 13 de março de 1934.

DR. GENEBALDO AVELAR

CIRURGIÃO DENTISTA

EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DE CLINICA PELOS PROCESSOS MAIS APERFEIÇOADOS

Consultorio e residencia — Av. Beaurepaire Rohan, 180

EDITAIS

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secão da Paraíba — Faço saber a quem interessar possa que o dr. Hortencio de Souza Ribeiro, brasileiro, formado em direito pela Faculdade de Recife, residente nesta capital, juntando os necessarios documentos, requereu sua inscricão no quadro dos advogados desta Seção.

Dentro de cinco dias pode ser documentadamente impugnado o referido pedido.

João Pessôa, 14 de março de 1934. — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — Edital n.º 2 — Chama concurrentes para a compra de um terreno pertencente ao Estado — Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que a Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas receberá até as 14 horas, do dia 23 do corrente mês, propostas para compra do terreno de propriedade do Estado, situado á praça Antenor Navarro, esquina com as ruas Barão da Passagem e Gama e Mélo, com a area de 222 metros quadrados, sobre a base de 16$500 o metro quadrado, ficando o comprador obrigado a iniciar a construção no referido terreno, no prazo maximo de 90 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes devidamente lacrados, escritas a tinta e assinadas de modo legivel sem rasuras, borrões ou emendas, contendo o preço em algarismo e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente selada.

Secretaria da Fazenda, em João Pessôa, 14 de março de 1934. — Ass.) **Otavio Guilherme de Oliveira**, 1.º escriturario do Tesouro.

—

BANCO CENTRAL — Soc. Coop. de Resp. Ltda. — Assembléa Geral Ordinaria — Segunda convocação — Não se tendo realizado ontem a Assembléa Geral Ordinaria para tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do conselho fiscal e atos gestivos desta cooperativa, referente ao exercicio ultimo de 1933, ficam, por meio deste, convidados, de ordem do sr. presidente interino, todos os acionistas para a Assembléa Geral Ordinaria, em segunda convocação, que se realizará com o numero que comparecer, no dia 20 do corrente ás 14 horas, no pavimento superior de nossa séde a rua Barão do Triunfo 420, de acordo com o artigo 21 e letras A, B, C, dos estatutos vigentes.

Na referida assembléa serão eleitos o presidente, o Conselho Fiscal e um Vogal, de conformidade com o art. 36 dos mesmos Estatutos.

João Pessôa, 9 de março de 1934.

Ass. **João Celso Peixoto de Vasconcelos**, servindo de secretario.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 1 de dezembro ultimo, resolveu aprovar, para todos os efeitos legais, as modificações do plano de divisão do Estado da Paraíba em zonas eleitorais, organizado por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de outubro de 1933, que é o seguinte:

"Plano de divisão do territorio do Estado da Paraíba em zonas eleitorais, aprovado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por acórdão n.º 4, de 1 de dezembro de 1933, em virtude das alteracões realizadas na magistratura estadual pelos decretos do interventor federal no Estado ns. 403 e 428, de 25 de junho e de 18 de outubro de 1933, respectivamente".

1.ª ZONA — Municipio de João Pessôa, compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedelo e o municipio de Pedra de Fôgo.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz municipal do termo de Santa Rita e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

2.ª ZONA — Municipios de Mamanguape e Sapé — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

3.ª ZONA — Municipios de Itabaiana, Ingá e Pilar — Juiz eleitoral — o dr. juiz de Direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — Municipios de Guarabira e Caiçara — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araujo, com um identificador.

5.ª ZONA — Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

6.ª ZONA — Municipios de Areia, Esperança e Serraria — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Augusto de Brito Lira, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Esperança e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

7.ª ZONA — Municipios de Bananeiras e Araruna — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

8.ª ZONA — Municipio de Umbuzeiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — Municipios de Campina Grande e Solidade — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Colaço Sobrinho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Solidade, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

10.ª ZONA — Municipio de Picuí — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Picuí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessôa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — Municipio de Alagôa do Monteiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

12.ª ZONA — Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel de Farias Leite, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — Municipio de Pombal — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

15.ª ZONA Municipios de Piancó e Misericordia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Francisco Lima, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

16.ª ZONA — Municipios de Princêsa e Conceição — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Princêsa.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

17.ª ZONA — Municipios de Souza e Antenor Navarro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel da Costa Gadêlha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

18.ª ZONA — Municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Serafim Valdemiro de Albuquerque, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

19.ª ZONA — Municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de S. João do Cariri.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Bulcão da Silva, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

E, para constar, manda passar o presente, que será afixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal oficial do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de acordo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunais Regionais.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Paraíba, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 1934. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da secretaria, o escrevi.

(a) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente.

Nota — As alterações consistiram da criação de mais uma zona (19.ª), compreendendo os municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá, que, no primitivo plano, pertenciam ás 11.ª e 9.ª zonas, respectivamente, e do termo de Brejo do Cruz, da 14.ª zona.

—

COMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 3 — Chama concurrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Força Publica Militar do Estado — Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Comissão, aceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser enviadas a esta comissão, até o dia 20 do mês corrente, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, no Pavimento onde funciona a Secretaria da tinta e assinadas de modo legivel, contendo preço por unidade para cada artigo, assim como a qualidade, a marca e a referencia que os mesmos possuam, enviando amostras.

Material a ser fornecido: — 46 culotes de brim caqui "Floriano", com reforço nos joelhos, para sargentos, sob medida individual; 46 tunicas da mesma fazenda, com abotoadura de massa preta, sob medida individual; 15 quepis armados, da mesma fazenda, sob medida individual; 155 culotes de brim caqui "Alexandre", para sargentos; 32 calças da mesma fazenda, idem; 186 tunicas da mesma fazenda, idem; 100 quepis armados, da mesma fazenda; 953 culotes da mesma fazenda para praças; 1.157 calças da mesma fazenda, idem; 2.470 camisas brancas de cretone "Passarinho"; 2.427 cuécas da mesma fazenda; 150 calças de mescla "Riachuelo"; 150 blusas da mesma fazenda; 150 casquetes da mesma fazenda; 2.000 colarinhos engomados; 680 quepis com capa de brim caqui "Alexandre"; 2.226 tunicas da mesma fazenda, para praças; 2.400 pares de meias de algodão; 13 divisas para 1.º sargento; 24 idem para 2.º sargento; 71 idem para 3.º sargento; 140 idem para cabo; 3 distintivos para sargento ajudante; 1.500 pares de distintivos para praças (2 fusís oxidados, cruzados, de 0m.03;) 50 distintivos para musico (lira branca).

As amostras dos referidos distintivos estão nesta Comissão, á disposição dos interessados.

Cromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS

Edital n.º 2 — Industria e Profissão

De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço publico o arrolamento do imposto de industria e profissão desta capital e da vila de Cabedelo, referente ao corrente exercicio, ficando reservado, aos que se julgarem prejudicados, o direito de apresentarem, em petições dirigidas ao mesmo diretor, suas reclamações dentro do prazo de 20 dias, contados do da publicação da coleta de seu estabelecimento, conforme determina o art. 6 do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 1 de março de 1934.

Heraclio Siqueira, Chefe

—

(**Retificação**)

Rua do Baralho

B. Morais & Cia., fabrica de sabão de 3.ª classe 4:800$000

Recebedoria de Rendas, em 13 — 3 — 934.

A comissão coletora

Lourival Carvalho

José Lins de A. Lopes

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 3 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta repartição, torno publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês á bôca do cofre desta repartição, as primeiras prestações dos impostos de "Industria e profissão", maiores de um conto de réis (1:000$000), referentes ao corrente exercicio, de acordo com o art. 3, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, em 2 de março de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto:

M. Ribeiro, diretor.

Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5$000

Acha-se á venda o estojo combinação:

SECÇÃO LIVRE

PEDRO OTO

1.º aniversario

Selma Oto, Valdemar Oto e familia, Artur Oto e familia (ausentes), Odilon Amorim e familia, convidam os parentes e amigos do inesquecivel PEDRO OTO, para assistirem á missa que para o repouso de sua alma mandam celebrar, no sabado (17), na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, 1.º aniversario do seu falecimento.

Agradecem antecipadamente aos que se dignarem de comparecer.

LEILÃO DE MERCADORIAS

Sabado 17, ás 3 horas da tarde, á Avenida B. Rohan n.º 206

O leiloeiro oficial Aristides Fantini, autorizado pelo dr. Orestes Lisbôa, venderá ao correr do martelo, grande quantidade de mercadorias, moveis e utensilios, a saber: 10 duzias de pó Coti; 170 garrafas de vinho de mêsa marca Veado; 10 latas de biscoutos da Fabrica Palmeira, do Pará; 1 lote de caixas de charutos marca Costa Pena; 1 lote de cigarros Veado; 1 lote de chocolate Falchi; 1 lote de doces de araçá, marca Peixe; 1 lote de latas de doces em conserva; 1 lote de latas de quilo com peixe; 100 garrafas de guaraná Frateli Vita, perfeito; 1 lote de latas para lixo; 2 lances da armação envidraçada, com 3 metros de comprimentos por 2,50 de altura; 2 bagatelas com os tacos; 2 bancos grandes de madeira; 2 balcões com 2 metros cada um; 2 maquinas de costura; 4 duzias de bonés diversos, de cassemira e brim.

AVISO — Os leiloeiros oficiais Jaime e Aristides avisam a distinta freguezia para o proximo leilão judicial na Casa Americana "4$400".

Jaime Fernandes Barbosa e Aristides Fantini, leiloeiros oficiais. Agencia á rua Gama e Mélo, ns. 22 e 34.

Prestam contas em 24 horas.

Propriedade Engenho Novo do municipio de Espirito Santo

Sendo eu proprietario e agricultor neste municipio, vinha culturando desde 1913 as terras de uma posse no "Engenho Novo", posse que vinha pagando de arrendamento desde o dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, e por falecimento deste paguei á sua herdeira d. Josefa Fernandes Moreira Lima. Na forma de todos os anos, tinha eu alí fundado a minha safra de canas para a Usina S. João, gastando, como gastei cinco contos de réis, na qual eu sempre regulava apurar meus seis contos de réis somente nas canas. Tenho uma bôa casa de morada em terreno meu encravado na propriedade, bem assim tenho um bom sitio de fruteiras em terreno alí tambem encravado. O sr. dr. Cesar Cartaxo, hoje encabeçado de "Engenho Novo", propoz contra mim questão impropria no foro de Sapé. Levei ao exmo. sr. dr. Gratuliano Brito os fatos de ameaças de violencias. A ação corre em juizo, sem haver sentença, e no dia 22 de fevereiro p. passado fui surpreendido pela devastação das minhas lavouras mandadas arrancar por cerca de quarenta homens a mandado do mesmo dr. Cesar Cartaxo. O mesmo dr. Cartaxo disse diante de pessôas qualificadas, cujos nomes guardo, que me havia oferecido vinte contos de réis pelas minhas cousas alí situadas. Realmente eu não as dava nem por trinta contos de réis. Venho lavrar o meu protesto contra semelhante violencia, estragos, danos e prejuizos, que pretendo haver judicialmente. A justiça ha de dar a cada um o que é seu. Tenho em meu poder o atestado das autoridades e pessôas dignas da vila, provando a minha conduta de pai de familia pacato e trabalhador.

Tudo confio da Justiça.

Francisco Matias de Almeida, responsabiliso-me pela presente publicação sob o titulo "Propriedade Engenho Novo do municipio de Espirito Santo", que começa com as palavras "Sendo eu proprietario" e finda pelas palavras "tudo confio na Justiça".

(A firma está reconhecida)

João Pessôa, 15 de março de 1934.

—

"SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

"Eu abaixo assinado torno publico ter perdido o titulo n. 71256 letras V. J. F., emitido pela Companhia "Sul America Capitalização" S. A., pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando o original nulo para todos os efeitos".

João Pessôa, março de 1934. — **Osvaldo Pessôa**.

—

UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAÍBANA — De ordem do sr. presidente desta associação convido todos os socios que estiverem em goso de seus direitos sociais, para comparecerem á sessão de assembléa geral, no dia 21 do corrente (quarta-feira), em sua séde social á rua Duque de Caxias n. 324, sendo na referida sessão tratados assuntos de interesses da mesma agremiação.

João Pessôa, 15 de março de 1934. — **Silvio Fernandes da Silva** 1.º secretario.

—

Sociedade União Operaria Beneficente: — De ordem do sr. José Coimbra, presidente da assembléa geral, são convidados todos os associados no goso dos seus direitos sociais, para uma sessão extraordinaria no proximo domingo, 18 do corrente, afim de se tratar da aliança entre esta Sociedade e o Centro Operario Natalense.

O sr. presidente pede o comparecimento dos srs. associados.

João Pessôa, 11 de março de 1934. — **José Horacio**, 1.º secretario.

CURSO PRIMARIO

Exame de admissão

M. Camerina B. Cavalcanti e irmãs aceitam alunos, mediante contrato.

Rua Duque de Caxias, 37.

Canções tão lindas como as de A VOZ DO MEU CORAÇÃO, v. s. jamais ouviu. Ouvindo-as esquecerá muitas maguas, sentindo a alegria de

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 16 de março de 1934 | NUMERO 60

O SONHO IGUALITARIO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

MENOTTI DEL PICCHIA

Eles então se revoltaram. Reuniram-se num grande salão. Eram os explorados, os parias, os felahs da terra. Havia um inteligente. Outro burro. Um atléta. Outro manco. Um tisico. Os demais eram o que se chama a "massa", como chamamos "superficie lisa do mar" ao nivel inquieto das ondas desiguais e dinamicas.

— Nós somos todos iguais — disse o orador, que era o Inteligente.

Todos se entreolharam e pensaram: "Nós todos somos iguais. Igualmente nascemos de um ventre materno e igualmente trabalhamos como servos e sofremos como cães na terra amaldiçoada". Mas o burro — porque era burro — não compreendia as grandes frases. Olhou em redor. E disse consigo: "Vejam só como somos desiguais. Aquele tem o torax de hercules de circo e aquele outro cóspe os pulmões cada vez que tosse. Olhe a perna daquele cambaio... Que milagre faz ele para se manter em equilibrio!... E aquele outro. Suas coxas parecem duas colunas de granito. Todos somos desiguais. Este orador é besta ou é cégo!" E bradou alto:

— Todos somos iguais!

Ficára assentado esse dogma. Os sofrimentos comuns, as injustiças sociais, a caprichosa divisão da fortuna davam á turba o igualitarismo dos ilótas. Essa confirmação moral os absorvia e todos viam apenas com os olhos alegoricos do espirito. Sómente o Burro, inda apegado ás fórmulas materialisticas e grosseiras, descobria essa pequenina fatalidade de desnivel individual, mercê da qual, em toda a terra composta de bilhões de criaturas, não ha uma só identica á outra.

O Inteligente prosseguia:

— Si todos somos iguais, todos devemos possuir a mesma fortuna e as mesmas honras...

— Dispenso as honras — bradou o Cóxo — Para que honras? Para incensar vaidades?

— Para crear estimulos.

— Para que estimulos si a ação se desenvolverá compulsoriamente unifórme? Cresceremos em igual nivel coletivo. A cabeça que se erguer mais, corta-la-emos...

— E os que se chegarem na inercia?

— Ergue-los-emos a ponta pés!

A resposta agradou. E' sempre agradavel, quando se levou muitos, sonhar com a hipotese de dár ponta-pés nos outros.

— Bem: nem honras, nem estimulos. Ponta-pés para os que não obedecerem a rigorosa geometria de u'a mesma linha.

O Burro refletiu. "Mas isto é pouco tentador... Qual é o premio do meu esforço?" Nesse instante, porém a voz do Inteligente, que parecia ter colhido por adivinhação a duvida do Burro, argumentou:

— A consciencia do cumprimento do dever social, do espirito de cooperação bastará para compensar todo o esforço gasto na consecução desse idéal igualitario. Cada um estabelecerá com limite minimo da sua contribuição o que puderem suas forças. Receberá de acordo com suas necessidades.

O Burro, que era teimoso, começou a pensar de si para comsigo: "Qual, porém, será o fiscal social que poderá avaliar o funcionamento individual da maquina humana, para verificar si éla deu, de fato, toda a potencialidade da sua energia creadóra? Esta igualdade me parece dificil de ser conseguida, porque haverá uma desigualdade subjetiva..."

O Inteligente, sem saber, lhe replicava:

— Objetar-se-á que os homens, simuladores por instinto e sujeitos á lei do minimo esforço procurarão furtar-se a essa pretenção leal de trabalho. Precisamos admitir as imperfeições iniciais. Essa é a tara que o vicio milenar da sociedade deixou no fundo de todas as almas. Mas prepararemos, limpa e consciente a humanidade de amanhã. Vamos transformar a "massa humana" em material quimico, a ser depurado dentro do grande laboratorio técnico que será o governo do amanhã...

O Burro, que era burro mesmo, refletiu ingenuamente: "Ai está uma coisa que não me persuade. Ha mais de dois mil anos de vida historica consciente, a humanidade não faz mais que, atraves da sua filosofia, da sua pedagogia e da sua pediatria, sinão prometer isso mesmo. Juntaram a essas palavras a eugenia. E os côxos de hoje o são tanto como os côxos de Roma antiga. Ha velhacos modernos tão aperfeiçoados, sinão mais, que os velhacos classicos... Cicero era um ganhador de dinheiro. Quantos Ciceros de hoje não continuam a fazer a mesma coisa? Talvez este homem Inteligente descobriu a formula magica de transformar a propria essencia humana da noite para o dia..."

E refletiu um pouco, procurando dar nitidez á idéa mais profunda que o atormentava:

— ... sim, porque, para mim, estou convencido que a questão gira sobre esta coisa formidavel e simples: a propria condição humana". Saiu de sua cisma. E escutou o orador:

— Todos iguais! Ninguem mandará mais que o outro. Todos não obedecerão sinão a si mesmos. A idéa de autoridade não será mais que uma emanação consciente e livre da propria personalidade.

O Burro ficára assombrado! Dali em diante cada qual seria um "eu" poderoso e livre, resoltado do alheio direito, mas consciente do proprio. Nada de esrvidões. Nada de super-posições de vontades alheias. E na sua explosiva alegria, interrogou:

— E com atingiremos essa Canaan sonhada?

— Sob a minha guia! — exclamou radiante o Inteligente.

O salão veio abaixo com os aplausos.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, mais uma vez, convida as pessôas abaixo discriminadas, a irem receber suas contas, que já se acham devidamente processadas na Pagadoria, não deixando para o ultimo dia deste mês, causando, assim, grandes atropêlos e embaraços ao andamento dos serviços, convindo acrescentar que o exercicio de 1933, será encerrado definitivamente no dia 31 de março corrente:

Imprensa Oficial, 3 contas; José Alustáu, Pedro Marciano de Oliveira (adiantamento), Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, Recebedoria de Rendas, Agronomo Amelio Alegria e Silva (adiantamento), Diogenes Chianca, Rêde de Viação Cearense, 2 contas; Fernandes & Cia., Joaquim Milanez Dantas (folha de pagamento), J. Barros & Filhos, 2 contas; Empresa Tração Luz e Força, 3 contas; Abiatar Vasconcelos, Henriques & Cia., 7 contas; José Paulo Neto, José Elias de Souza, d. Alcira Dantas da Mota, Atabalipa Castro, João Pertoyre da Silva e Oscar Espinola Guedes.

Outrosim, a mesma Delegacia solicita tambem dos srs. chefes das diversas repartições federais, neste Estado, a remessa dos pontos e folhas de pagamento do pessoal, até o dia 24 deste mês, o mais tardar.

Banco Auxiliar do Comercio de João Pessôa

Confórme fôra anunciado, realizou-se, ontem á noite, no palacête da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", a eleição para os novos diretores desse estabelecimento de credito, cuja escolha recaiu nos seguintes:

Diretoria: — João Luis Ribeiro de Morais (reeleito), Miguel Bastos Lisbôa (reeleito).

Conselho fiscal: — Enock de Oliveira, José Borja Dantas e José Soares Natal.

Suplentes: — Lindolfo de Carvalho, Lourival Chaves e José Liberato Filho.

Em seguida foram aclamados, pela assembléa, presidente e gerente, respectivamente, os conselheiros João Luis Ribeiro de Morais e João Alves da Silva.

A assembléa aprovou, ainda todas as contas da gestão do ano findo, de conformidade com o parecer da comissão fiscal composta dos srs. dr. Orestes Lisbôa, João Teixeira de Carvalho e Lisbino Monteiro.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria de Lourdes Lima Duarte, filha do sr. Antonio Bento Duarte, residente em Serraria.

Lais: — Regista-se hoje o primeiro aniversario da interessante Lais, filhinha do nosso ilustre amigo dr. Mauricio de Medeiros e sua exma. esposa d. Neusa Cantalice de Medeiros.

— O menino Antonio, filho do sr. Antonio Targino da Silva, proprietario em Araruna.

— A senhorita Maria da Gloria Ramalho, filha do dr. Cicero Ramalho, magistrado no Estado do Pernambuco.

— A menina Maria Hilda, filha do sr. José Crisanto Diniz, comerciante em Piancó.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Raul Feitosa Ramos, comerciante em Barra de Santa Rosa.

VIAJANTES:

Destino á capital pernambucana, onde vai servir como auxiliar de instrutor do Curso de Preparação de Oficiais da Reserva, embarca hoje o oficial inferior do 22.º B. C., Aprigio José de Almeida.

— Para Recife, onde foi continuar os seus estudos no Colegio Nobrega, viajou, ontem, de automovel, o jovem Souza Brasil, estudante do terceiro ano ginasial daquele estabelecimento de ensino, e filho do nosso amigo sr. Manuel Cavalcante de Souza, comerciante e proprietario nesta capital.

VISITANTES:

Em visita aos seus amigos desta folha esteve, ontem, em nossa redação o nosso colaborador sr. Severiano de Souza.

DESPEDIDAS:

Dr. Ademar Leite: — Regressando hoje á sua comarca trouxe-nos as suas despedidas o distinguido amigo dr. Ademar Leite, juiz de direito de Patos.

AGRADECIMENTOS:

Do ilustre conterraneo dr. Isidro Gomes da Silva recebemos o telegrama seguinte: "Queira aceitar meus sinceros agradecimentos pelas delicadas expressões bondosa noticia meu aniversario".

— O sr. Emilio Pinho, em cartão que nos enviou, agradeceu a noticia que publicamos, referente ao falecimento do seu irmão Augusto Pinho.

Sociedade Mineira de Proteção aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra

A Sociedade Mineira de Proteção aos Lazaros pede-nos a publicação da seguinte nota:

"TOMBOLA EM BENEFICIO DO PREVENTORIO SÃO TARCISIO

Sua proxima extração e a distribuição de novos premios

A Sociedade Mineira de Proteção aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, com séde em Belo-Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, informa ás pessôas que, no intuito de auxiliarem a sua campanha, teem adquirido bilhetes da Tombola em beneficio da construção do Preventorio São Tarcisio, para recolhimento e educação de crianças filhas de leprosos indigentes, que a extração do sorteio será feita improrrogavelmente pela Loteria Mineira de São João, do corrente ano.

Os objétos que constituem os 200:000$000 de premios da Tombola já foram adquiridos e estão expostos no edificio do Parc-Roial, em Belo-Horizonte, para tal fim gentilmente cedido pelos seus proprietarios srs. Vasco Ortigão & Cia.

O palacete que representa o 1.º premio, situado á praça Olegario Maciel, nesta capital, está com sua construção concluida, podendo ser visitado pelos interessados.

Estando sendo oferecidos, por pessôas desejosas de contribuir para o exito da campanha contra a lepra, grande numero de valiosos premios, haverá um sorteio adicional para distribuição desses premios, concorrendo os bilhetes ás duas extrações.

As listas dos numeros dos bilhetes premiados serão publicadas pela imprensa do país e enviadas ás prefeituras municipais, coletorias, agencias postais e estabelecimentos bancarios dos Estados, de modo que todas as pessôas que estão nobremente auxiliando a cruzada tenham pleno conhecimento dos resultados dos sorteios.

A Comissão Organizadora da Tombola, com escritorio á rua Rio de Janeiro n.º 607, em Belo-Hirizonte, e no Rio de Janeiro, á rua da Assemblea n.º 121, 2.º andar, salas 3 e 4, presta com solicitude todas as informações que a respeito forem pedidas pelos interessados.

Pela Comissão Organizadora da Tombola Pró Lazari

Helio Alvim"

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Auxilares do Comercio de Aracati — Desse gremio, que tem sua séde na cidade de Aracati, Ceará, recebemos comunicação da instalação da sua bibliotéca, sob a denominação de "Bibliotéca 30 de Outubro".

Quem viu o suino?

O sr. Custodio de Figueirêdo, residente á avenida Rodrigues Chaves, 319, solicita á pessôa que encontrou uma porca, desaparecida do seu quintal, a fineza de restituir-lhe na citada avenida, que será gratificada.

Oportunidades comerciais

O Consulado do Brasil em Sydney, Australia, comunica que acaba de fundar-se naquela cidade uma empresa denominada "Brazilian Trade Agency" com o fim especial de ativar as relações comerciais entre a Australia e o Brasil.

O mesmo Consulado acrescenta que a Diretoria dessa Sociedade é constituida por comerciantes idoneos, pertencentes ao alto comercio local. Os interessados que desejarem obter informações podem dirigir-se diretamente á referida empresa ou por intermedio do Consulado do Brasil em Sydney.

—

O Consulado do Brasil em Galveston comunica que o sr. Clement d'Albergue, residente em Galveston, Avenue G., n.º 1311, deseja a representação, para todo o Estado de Texas, de casas brasileiras exportadoras de café, côco, cacáu, castanhas do Pará, mate e fibras.

Seria conveniente que os interessados se dirigissem diretamente ao referido senhor, enviando-lhe amostras dos artigos mencionados, preços e condições de pagamento. O sr. Clement d'Albergue dá como referencia comercial o "The First National Bank of Galveston, Texas".

ARARUTA

O Consulado do Brasil em Oslo comunica que a firma Pedersen & Eiding A S, cujo endereço é Tollbodgate 4, Oslo, deseja importar do Brasil raizes de "araruta", pesando de 3 a quilos cada uma, para serem ali preparadas para a alimentação de animais.

A referida firma pede aos interessados o obsequio de lhe enviarem condições de venda e lista de preços correspondentes ás qualidades superiores e para embarques de 500, 1.000 e 2.000 toneladas. Deseja tambem saber a data provavel de entrega dessa materia prima. Como referencia comercial, indica a Andresens Bank A S, daquela capital.

OS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NA FUTURA CONSTITUIÇÃO

Como o ministro José Americo de Almeida defendeu, na Assembléa Constituinte, a competencia privativa da União na exploração daqueles serviços

A LEGISLAÇÃO ATUAL

Pela legislação atual, de acórdo com o decreto n. 19.883, de 17 de abril de 1931, que acabei de ler, o governo federal tem sobre os telefones, apenas, a competencia restrita aos serviços interestaduais e internacionais, não para prove-los, mas para concede-los. Estabelecer um regimen diferente seria, hoje em dia, muito oneroso pelos encargos das encampações. Mais estranhavel parece-me, porém, enquadrar na competencia privativa, prevista pelo art. 7.º, os serviços de navegação aerea, que todos sabemos como estão atendendo ás nossas grandes necessidades de país de tamanha extensão territorial e população disseminada.

A não ser o correio militar aereo, que é executado diretamente, todas as outras linhas são feitas por emprêsas particulares. E eu não sei onde poderiamos contar com os recursos para organizar serviços tão dispendiosos que só se mantêm, através do nosso país, mediante copiosas subvenções de governos estrangeiros. Agora mesmo, para desenvolve-los, sou forçado a fazer uma pequena restrição ao principio da nacionalização, concebida na legislação do Governo Provisorio, para permitir a duplicação das linhas do Norte, que vão ser empreendidas por uma companhia estrangeira.

Contrariando, porém, todos esses preceitos enunciados, o paragrafo 3.º do art. 7.º do substitutivo da Commissão Constitucional dispõe:

"A União poderá conceder aos Estados, em seus territorios e a particulares, em qualquer parte do país, a exploração de linhas telegraficas e telefonicas, sempre, porém, sob fiscalização de seus funcionarios e observadas as leis gerais aplicaveis, assim como, na falta ou insuficiencia dos serviços de correios e telegrafos, é facultado aos Estados prove-los dentro dos seus territorios".

Já indiquei a esta Casa como fracassaram todas as tentativas no sentido de distribuir serviços de tamanha responsabilidade pela União e pelos Estados, dentro do regimen da propria Constituição de 1891, que permitia essa dualidade.

O SERVIÇO DE RADIO-COMUNICAÇÃO

Agora quero chamar a atenção da Assembléa Constituinte para as perturbações que essa inovação acarretará a uma exploração que se vai remodelando dentro do criterio adotado pelo Governo Provisorio e tende a uma expansão e eficiencia que não poderão vingar, sem que sejam mantidas as prescrições vigentes.

Merecedor, pois, de maiores reparos é que o serviço de radio-comunicação não se acha ajustado ao principio da competencia privativa da União para prove-lo. E figura, á parte, no n. 10, que concede á União atribuição para legislar sobre desapropriações, requisições civis e militares e radio-comunicações.

Não compreendo, srs. constituintes, como se crearam essas afinidades. Não compreendo, sobretudo, como se possa separar a radio-comunicação do preceito que confere á União competencia para prover os serviços telegraficos em geral.

Bem se sabe que não é possivel atender a esse meio de transmissão, sem a contribuição do radio. O radio é um complemento do telegrafo. Não seria exequivel, sem o seu concurso, ocorrer a eficiencia desse serviço.

Os precedentes do Congresso Nacional confirmam essa doutrina.

Como já referi, desde 1917, foi firmado o principio da exclusividade do Governo Federal para execução do serviço de radio-comunicações.

E' verdade que interferiram excepções que tendiam, ostensivamente, a favorecer uma companhia que estava a soldo dos governos e dos partidos. Mas, antes da Revolução, já se elaborava lei escorreita, influenciada pela orientação que dominava os outros povos e que serviu de modêlo á lei de radio do Governo Federal. E a sua regulamentação é uma das reformas mais perfeitas do Ministerio da Viação.

Poderei referir a esta Assembléa Constituinte os dispendios de energia, o poder de vontade, que asseguraram o exito da politica do Governo Provisorio, em materia de comunicações. Não seria facil, como se afigura, dissolver a mentalidade que vinha sacrificando o interesse publico em beneficio de empresas particulares. Poderei, com a franqueza de palavra que nunca deixou de me assistir, mencionar, pelo menos, um episodio que define um homem e uma época.

A COMPANHIA TELEFONICA RIOGRANDENSE

Depois de estabelecido o principio do monopolio pelo Governo Federal dos serviços de comunicações em geral, deparou-se-me um obstaculo que parecia invencivel. Foram fechadas as primeiras estações, mas havia uma emprêsa poderosa que contava com o apoio de um Estado poderoso; emprêsa que acabava de atribuir á revolução triunfante um concurso inestimavel: era a Companhia Telefonica Riograndense. O chefe do Governo Provisorio ponderou o valor desses serviços; advertiu-me ainda de que, sem essa companhia, não se teria, talvez, feito a revolução, no sul.

BIBLIOGRAFIA

Xavierb de Maistre — UMA VIAGEM AO REDOR DO MEU QUARTO — Cia. Editora "Record" Ltd. — Rio de Janeiro: — Maistre conseguiu neste seu livro, que, a Cia. Editora Record Ltd. acaba de publicar, erguer, dentro de um raio de cenario tão pequeno uma obra que a critica mundial consagrou o que ainda se perpetua até o presente momento.

A edição presente, por isto, é de grande oportunidade, pois, as edições em lingua patria, do livro de Maistre, vêm se rareando, e assim teremos oportunidade de vêr uma geração a mais, a entreter relações com este magnifico livro.

Além de esmerada apresentação grafica, registamos tambem, com saliencia, bôa tradução com que aparece "Uma viagem ao redor do meu quarto", nesta edição da "Record".

TELEGRAMAS RETARDADOS

Rio, 14 (Nacional) — A bancada paulista apresentou ao projéto da Constituição a seguinte emenda: "Acrescente-se, onde convier, entre as disposições transitorias: art. 1.º Concedida anistia ampla a todos quantos tenham cometido crimes politicos até a presente data. Paragrafo unico: Ficam reintegrados nos seus cargos os funcionarios demetidos, removidos, postos em disponibilidade ou compulsoriamente aposentados em consequencia da revolução paulista de 1932". (A União).

—

Rio, 15 (Nacional) — Na sessão de ontem da Assembléa Constituinte, o deputado Pereira Lira pronunciou erudito discurso criticando o projéto da Constituição.

A oração do deputado paraibano foi ouvida com muita atenção pelos seus pares. (A União).

—

Rio, 14 (Nacional) — Consta que o general Góis Monteiro, ministro da Guerra, vai chamar ás fileiras todos os oficiais que estejam em comissão fóra do Exercito. — (A União).

ULTIMA HORA

RIO, 15 (Nacional) — Foi adiada a reunião da comissão encarregada da elaboração do orçamento, a qual estava marcada para hoje. (A União).

RIO, 15 (Nacional) — Foram assinados decretos exonerando, a pedido, o sr. Carlos de Figueirêdo do cargo de diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil e nomeado para substitui-lo o sr. Marcos de Souza Dantas.

Foi tambem exonerado, a pedido, o 1.º escriturario do Tesouro Nacional Jaime Severiano Ribeiro, do lugar de membro do Conselho dos Contribuintes, sendo nomeado para seu substituto o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro sr. Paulo Martins. (A União).

—

NOVA YORK, 15 — O pugilista Primo de Carnera disse que caso o Madison Square Garden não faça uma oferta aceitavel, que compense a luta com o "boxer" Max Baer, campeão mundial, partirá para a America do Sul, onde lhe foi oferecida a garantia de 84.000 dolares para bater-se no Rio de Janeiro, Buenos Aires e outras capitais.

Adiantou ainda acreditar que o Madison Square Garden aceitaria as condições para um encontro em junho. (A União).